

Faleceu João da Providência Santarém e Costa, professor catedrático da Universidade de Coimbra, sócio honorário da SPF

É com enorme pesar que a Direção da Sociedade Portuguesa de Física comunica o falecimento do Professor João da Providência e expressamos, em nome da SPF, as mais sentidas condolências à família e aos seus colegas e amigos.



1933-2021

Em memória de João da Providência

Carlos Fiolhais
Departamento de Física, Universidade de Coimbra

O Prof. João da Providência Santarém e Costa, falecido em 9 de Novembro de 2021, teve uma vida de dedicação plena à academia desde que se formou em Ciências Físico-Químicas, em 1954, na Universidade de Coimbra (UC), até que aí se jubilou em 2003. Tornou-se professor catedrático da UC em 1972, tendo em várias ocasiões sido responsável pelo Departamento de Física.

Investigou em várias áreas da Física Teórica e da Matemática, brilhando principalmente em Física Nuclear e de Partículas. Criou a Escola de Física Teórica de Coimbra, ao fundar o Centro de Física Teórica da UC, que se integrou no Centro de Física da UC. Formou vários doutores no país num tempo em que a pós-graduação era bem mais rara do que hoje. Pós-doutorados de vários sítios procuravam o seu grupo. Eu e muitos outros físicos devemos-lhe a formação e o acompanhamento profissional com constante estímulo.

Publicou mais de 400 artigos de Física e Matemática, contendo estudos sobre os mais variados sistemas físicos (núcleos atômicos, átomos, moléculas e sistemas de matéria condensada) e sobre Álgebra Linear. O último *paper*, saído em 2021 na *Physical Review C*, analisa a matéria no interior das estrelas de neutrões. Reconhecido no mundo todo, o seu nome encontra-se em *reviews* e em manuais especializados de física.

João da Providência nasceu no dia 1 de Março de 1933, em Vila Verde (Braga). Em 1955, recém-licenciado, tomou posse como 2.º assistente, além do quadro. Foi enviado pouco depois para Birmingham, a fim de estudar Física Teórica. Doutorou-se primeiro em Física-Matemática pela Universidade de Birmingham (1959), com a tese *Perturbation theory of a finite*

nucleus, e depois em Ciências Físico-Químicas pela UC (1960), com outra tese, abordando ainda as correlações entre os nucleões. O seu supervisor foi o eminente físico britânico Sir Rudolf Peierls, discípulo de Werner Heisenberg, pioneiro da energia atômica e doutor honoris causa pela UC. Regressou doutorado com 26 anos, trazendo para Portugal a teoria quântica aplicada aos núcleos atômicos. Começou logo a publicar na melhores revistas internacionais, como a *Nuclear Physics*. Nessa altura quase não havia computadores, pelo que o trabalho principal era analítico. Nele revelava os seus invulgares dotes matemáticos, para além de uma extraordinária intuição física. Ao longo da sua vida, foi mantendo intenso intercâmbio científico com o exterior. Fez estágios no Instituto Niels Bohr, no MIT, no Brookhaven National Laboratory, e em universidades japonesas. Colaborou com universidades e instituições prestigiadas do Reino Unido, Dinamarca, Alemanha, EUA, Brasil, Japão, etc.

Em 1993, quando fez 60 anos, os seus colegas fizeram-lhe uma festa de homenagem no quadro da Conferência Internacional sobre *Many Body Physics*, cujas actas foram publicadas pela *World Scientific*. Foi distinguido com vários prémios: Boa Esperança (1990), Gulbenkian de Ciência (1992), Oriente (1994) e Estímulo à Excelência (2014). Foi sócio honorário da Sociedade Portuguesa de Física e sócio efectivo da Academia das Ciências de Lisboa. Apesar das honras, foi sempre uma pessoa modesta e reservada. Dois dos seus seis filhos são professores de Física: João Pinheiro da Providência, na Universidade da Beira Interior, e Constança da Providência, na UC. É uma enorme perda não só para a família, mas também para a Física e, mais em geral, para a ciência portuguesa. Ficam os seus trabalhos e os seus discípulos, que o recordarão sempre com gratidão e saudade.

